

GOMES; Maria Eduarda Ferreira Costa¹, RAMOS; João Vítor Ferreira Costa²

RESUMO

Introdução: As infecções virais do trato respiratório inferior, como a COVID-19, a influenza e outras viroses sazonais, representam um desafio diagnóstico, principalmente em períodos de alta sazonalidade. A sobreposição de sintomas clínicos como febre, tosse e dispneia dificulta a diferenciação etiológica inicial. Nesse contexto, a radiologia torácica, por meio da radiografia e da tomografia computadorizada (TC) de tórax, exerce papel relevante ao fornecer informações complementares que orientam o raciocínio clínico e o manejo terapêutico. **Objetivo:** Analisar e comparar os principais achados radiológicos da COVID-19 em relação a outras pneumonias virais, ressaltando a contribuição da radiologia torácica no diagnóstico diferencial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores "COVID-19", "pneumonia viral", "tomografia computadorizada" e "radiografia de tórax". Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2024 que abordassem achados radiológicos em infecções virais pulmonares com ênfase na diferenciação entre agentes etiológicos. **Resultados e Discussão:** A COVID-19 apresenta, na TC de tórax, opacidades em vidro fosco como achado predominante, geralmente com distribuição periférica, bilateral e predominância nos lobos inferiores. Com a progressão da doença, essas lesões podem evoluir para consolidações e padrões em pavimentação em mosaico ("crazy paving"). Em contraste, infecções por influenza frequentemente mostram consolidações mais localizadas, por vezes com broncograma aéreo, e são mais comuns os achados de derrame pleural. O vírus sincicial respiratório, mais prevalente em crianças, pode gerar padrão bronquiolítico com hiperinsuflação e espessamento peribrônquico. A radiografia de tórax, embora menos sensível que a TC, ainda é útil como exame de triagem em contextos com poucos recursos. A análise comparativa dos padrões de imagem permite suspeitar de etiologias específicas e direcionar condutas, especialmente em cenários onde os testes laboratoriais são limitados ou inconclusivos. **Conclusão:** A radiologia torácica é uma ferramenta essencial no apoio ao diagnóstico diferencial das pneumonias virais. O reconhecimento dos padrões radiológicos típicos da COVID-19 e sua distinção em relação a outras viroses contribui para decisões clínicas mais assertivas, auxiliando na estratificação de risco, isolamento adequado e escolha do tratamento, sobretudo em ambientes de emergência e alta demanda.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Diagnóstico diferencial; Pneumonias virais; Radiologia torácica; Tomografia computadorizada

¹ UNIMA - Centro Universitário de Maceió, meferreiracostagomes@gmail.com

² UNOESTE - Guarujá, joaovitorferreiracostamos@gmail.com